

Nota de repúdio da FENACONTAS sobre a fala do Ministro Paulo Guedes a respeito dos servidores públicos

A FENACONTAS – Federação Nacional dos Sindicatos dos Servidores dos Tribunais de Contas do Brasil – vem a público repudiar a fala do Ministro Paulo Guedes em um seminário sobre o pacto federativo, realizado pela Escola Brasileira de Economia e Finanças da Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Rio de Janeiro, nesta sexta-feira 7 de fevereiro de 2020.

Nela o Ministro chegou a comparar o servidor público com um “parasita” que supostamente estaria matando “o hospedeiro”, que seria o estado.

A fala absurda do Ministro deve ser profundamente repudiada por distorcer a verdade e denegrir de forma acintosa, desproporcional e covarde os servidores públicos brasileiros.

A fala distorce a verdade porque os servidores públicos em sua ampla maioria são concursados e não entraram no estado brasileiro de favor, mas, sim demonstrando seu preparo ao serem aprovados em concursos públicos cuja concorrência enfrentada é notória. Distorce ainda a verdade ao esconder que os reajustes aos quais se refere são previstos constitucionalmente e limitados pela inflação do ano anterior, ou seja, são reposições do poder aquisitivo perdido, visto que aumentos reais são raros e verdadeiras exceções para o serviço público. Ou seja, não se tratam de ganhos obtidos na calada da noite e sem justificativa.

A fala desprezível do Ministro demonstra seu pouco apreço pelo serviço público, mesmo para aqueles que o assessoram em seu Ministério, fala essa que procura justificar a desmontagem do estado e que anda casada com a perda de direitos para toda a população brasileira. Trata-se um discurso acintoso, desproporcional e covarde porque usa de sua posição de destaque no estado brasileiro não para salvaguardar o interesse público, mas para atacar a honra de mulheres e homens que dedicam por várias décadas com seu relevante trabalho a atender as diversas necessidades da população brasileira.

Por fim, a FENACONTAS juntamente com seus sindicatos filiados, repudia a fala do Ministro Paulo Guedes por se configurar agressão gratuita e verdadeiro assédio moral institucionalizado contra os servidores públicos brasileiros e, em especial, por partir de um cidadão que, segundo informa a imprensa, atualmente é investigado pelos órgãos do próprio estado por malversação de dinheiro público e de contribuições de trabalhadores em fundos de pensão.

Palmas, 7 de fevereiro de 2020

Paulo Henrique Guimarães e Silva

Presidente da FENACONTAS